

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

Cena 1/Int./Restaurante de Lidiane/Dia.

Yorrane e Lidiane estão sentadas, Arthur está em pé, Yorrane está triste, inconformada.

YORRANE

Então essa é a minha história, mãe? A história que você sempre escondeu de mim?

LIDIANE

(chateada) É, filha. Não queria que você soubesse, que a mulher que te colocou no mundo, não te quis.

YORRANE

(chora) Eu preferia continuar sem saber.

Arthur segura a mão de Yorrane.

ARTHUR

Ninguém sabia, se não fosse o teste de DNA, todos seríamos enganados pela Jaqueline, a vida inteira.

Yorrane se levanta aflita.

YORRANE

Meu Deus, o Théo deve estar arrasado.

ARTHUR

Nós vamos superar isso juntos... Filha.

Lidiane fica triste, Arthur se aproxima de Yorrane.

ARTHUR

(emocionado) A única pessoa que perdeu nessa história, foi a Jaqueline. Porque eu não perdi um filho, eu ganhei mais uma filha, e acredite quando eu digo, que já amo você, igual amo meus três filhos.

Yorrane sorri um pouco, está emocionada, abraça Arthur.

YORRANE

Obrigada.

Lidiane está chorando, Yorrane se aproxima dela, segura suas mãos, a olha nos olhos.

YORRANE

Está tudo bem, mãe.

LIDIANE

Não está nada bem, você vai embora com ele.

YORRANE

(sorri) Quem te disse isso?

LIDIANE

Agora que você já sabe que é rica, não vai querer ficar aqui comigo.

YORRANE

Desse jeito até parece que você não me conhece. Essa é a minha casa.

ARTHUR

Eu acho que você deve morar comigo, temos que recuperar o tempo que não passamos juntos, você precisa estar ao lado da sua família.

YORRANE

Não quero estar no mesmo lugar que a Jaqueline.

ARTHUR

Meus pais a expulsaram da mansão, ela saiu ontem mesmo.

Lidiane se levanta

LIDIANE

Filha, você tem todo o direito de decidir onde quer ficar, eu te amo, mas vou entender se quiser morar com eles.

ARTHUR

Você vem também, Lidiane. Afinal criou a minha filha, com muito amor. Amor que a Jaqueline foi incapaz de dar, e nos tirou esse direito também.

YORRANE

Gente a única coisa que quero agora, é falar com o Théo. Eu já sabia que era adotada, mas nunca poderia imaginar que... Ela não me quis, e fez essa troca. Se é difícil pra mim, imagina para ele.

ARTHUR

Se você quiser, podemos ir juntos para a casa, e você fala com o Théo.

YORRANE

Tudo bem.

LIDIANE

Eu tenho que falar uma coisa, antes de você ir embora, Arthur.

ARTHUR

Pode falar.

LIDIANE

A mãe do Théo, realmente morreu, mas ele tem pai.

Arthur fica sério.

ARTHUR

Eu sou o pai do Théo.

LIDIANE

E o homem que doou sangue pra ele, também é.

ARTHUR

Mas como?... Você tem certeza disso?

LIDIANE

Claro que tenho, foi a Jaqueline quem pediu ajuda, ela estava desesperada para salvar o Théo, e me disse para encontrar o pai dele.

ARTHUR

(com raiva) Desgraçada! Maldita! Eu nunca fui um homem como meu pai, ou meus irmãos, nunca quis passar por cima de ninguém, mas eu vou destruir tudo o que a Jaqueline conquistou! Ela vai ficar sem nada!

Cena 2/Ext./Clube/Dia.

Alicia está na área da piscina, tomando banho de sol, de olhos fechados, de longe um homem de cinquenta anos, boa aparência, usando óculos de sol, vestido para jogar tênis, a observa, se aproxima dela.

FERNANDO

Com licença, desculpa incomodar.

Alicia abre os olhos, olha Fernando de cima a baixo, o acha bonito, sorri simpática.

ALICIA

Não é incomodo.

FERNANDO

(sorri) Você é filha de Melanie Blackwell?

ALICIA

Sou sim, me chamo Alicia, e você é?

FERNANDO

Fernando Lopez.

ALICIA

(admirada) Do grupo Lopez?

FERNANDO

(sorri) Exatamente.

ALICIA

Quer se sentar, Fernando?

Fernando se senta ao lado de Alícia.

FERNANDO

Como está sua mãe?

ALICIA

Bem. Vocês são amigos?

FERNANDO

Não mais... A Melanie era minha noiva, mas eu errei e ela me deixou.

ALICIA

Que tipo de erro?

FERNANDO

Eu a trai, me arrependo muito, mas naquela época eu queria farra, mesmo amando sua mãe.

ALICIA

Entendi.

Fernando se levanta.

FERNANDO

Voltei há poucos dias para o Brasil, diga á Melanie que sinto falta de nossas conversas, e á William, que quero jogar tênis com ele, e que agora sou bom nisso. (sorri) Até logo, Alícia.

Fernando sai, Alicia o observa, sorri safada.

ALICIA

Que delicia de homem é esse?

Cena 3/Int./Mansão Blackwell/Corredor dos Quartos/Dia.

Théo sai de seu quarto, fica sem graça ao dar de frente com Peter, abaixa a cabeça disfarça.

PETER

Você estava indo tomar café?

THÉO

Não, estou sem apetite. Vou dar uma volta.

Amber abre a porta de seu quarto, volta ao ver Théo e Peter, fica espiando a conversa pela fresta da porta.

PETER

Você não pode sair assim, precisa se alimentar, esteve internado e precisou de sangue.

THÉO

(triste) Antes eu tivesse morrido... Assim não saberia que eu não sou dessa família.

Peter segura a nuca de Théo, o olha emocionado.

PETER

Nunca mais diga essas coisas, Théo. Você é um de nós, você é meu neto que tanto quis, o neto que eu... Amo. Não sei o que seria de nós, sem sua existência... Meu neto, querido.

Peter abraça Théo, os dois choram, Amber fecha a porta com raiva.

THÉO

Também te amo, vovô.

Peter enxuga as lágrimas rapidamente, disfarça.

PETER

Não conte para ninguém o que aconteceu aqui.

THÉO

(sorri um pouco) Pode deixar.

PETER

Agora vamos descer e tomar café.

Théo e Peter saem.

Cena 4/Int./Mansão Blackwell/Suíte de Amber/Dia.

Amber joga um objeto na parede, está com raiva.

AMBER

Velho ridículo! Odeio você! Odeio ao Théo!

Amber chora de raiva, se senta na cama.

AMBER

No que depender de mim, farei com que o príncipe, se sinta o mais diminuído possível! Não é justo que ele sempre se saia bem!

Cena 5/Int./Cobertura de Jaqueline/Sala/Dia.

Jaqueline está ao centro da sala, olhando em volta com desprezo, Norma entra trazendo uma mala.

NORMA

Pronto dona Jaqueline, agora as malas acabaram.

JAQUELINE

Esse lugar não é pra mim, Norma.

NORMA

Não é tão grande como a mansão, mas é uma cobertura de luxo, dona Jaqueline.

JAQUELINE

Não importa! Eu quero estar na minha casa! Vou dar um jeito de voltar.

NORMA

A senhora quer que eu fique aqui?

JAQUELINE

Não, você vai ser meus olhos e meus ouvidos novamente, preciso de você lá.

NORMA

Como quiser.

JAQUELINE

Você se livrou do veneno?

NORMA

Eu escondi os frascos, não tive tempo de jogar fora.

JAQUELINE

Faça o mais rápido possível! Ninguém pode achar aquilo, já estão suspeitando de mim graças a hippie da Eliza.

NORMA

E agora como faremos com ela? Não posso mais colocar veneno na comida dela.

JAQUELINE

Vamos pensar, Norma. Se Arthur acha que vai me deixar assim, está muito enganado.

Cena 6/Int./Grupo Blackwell/Escritório de William/Dia.

William está sentado fumando, Sarah entra, está nervosa, joga uma pasta em cima da mesa.

SARAH

Por que a empresa que eu mandei manter aberta, foi fechada?

William apaga o cigarro, sorri, se levanta, se aproxima de Sarah.

WILLIAM

Porque você não manda aqui.

SARAH

(encara William) Problema seu se pensa assim! Essa empresa traz benefício para muitas pessoas carentes.

William abraça Sarah pela cintura, a olha sedutor.

WILLIAM

Estou carente também, vai resolver o meu problema?

Sarah dá um tapa no rosto de William, que ri.

SARAH

(nervosa) Eu não sou a Alicia!

WILLIAM

Percebe – se, Alicia é muito melhor do que você.

SARAH

Eu quero que você reabra a empresa!

WILLIAM

Você não é a poderosa? Da um jeito.

SARAH

Mas quem assinou foi você!

WILLIAM

Por mim permanece fechada, não estamos aqui para ajudar ninguém, não somos ONG, somos um grupo empresarial.

SARAH

Mas a empresa era importante para o grupo!

WILLIAM

Sai daqui garota, já me encheu o suficiente.

SARAH

(séria) Manda reabrir a empresa, ou eu vou contar para todo mundo que você tem um caso com a Alicia.

William fica sério, encara Sarah, ri, se levanta, Sarah vai saindo, William a segura com força, a encosta contra a porta, a encara com raiva.

WILLIAM

Está fugindo por que? Você me fez uma ameaça não foi?

William aperta o pescoço de Sarah.

WILLIAM

Eu sou capaz de matar você, e jogar seu corpo na lixeira!

Sarah está perdendo ar, está desesperada, William a chacoalha.

WILLIAM

Nunca mais ouse a me fazer uma ameaça!

William joga Sarah no sofá, Sarah tosse muito, recuperando o fôlego.

SARAH

Você é completamente louco!

WILLIAM

(sorri) Não, louca é você, de achar que manda alguma coisa, e ainda me ameaça.

Sarah se levanta com raiva, encara William.

SARAH

Nem eu, e nem você, quem manda aqui é o Peter.

WILLIAM

(ri) E você quer que ele resolva isso? Pois bem, vou ligar pra ele agora, vamos ver do lado de quem, o meu pai vai ficar.

William sorri, encara Sarah que ainda está recuperando o fôlego.

Cena 7/Int./Mansão Blackwell/Sala de Jantar/Dia.

Melanie, Brenda, Eliza e Margareth, estão tomando café. Peter e Théo entram, Théo está triste, envergonhado, se senta. Melanie segura a mão de Théo.

MELANIE

Bom dia, meu querido. Como você está?

THÉO

Péssimo, tia.

MARGARETH

Não se sinta assim por nós, porque todos aqui te amamos, nada muda, Théo.

Amber entra.

AMBER

Claro que muda, Théo não é nada nosso.

Amber se senta.

BRENDA

(brava) Théo é nosso irmão!

Peter se senta.

PETER

Deixa ela, Brenda. Desde quando Théo nasceu, a Amber tem inveja dele, então tudo que ela falar, nem vamos levar em consideração.

AMBER

Théo, não é seu neto.

Théo se levanta, Margareth o segura.

MARGARETH

Não saia, Théo. Quem vai deixar essa mesa, será a Amber.

AMBER

Vovó!

MARGARETH

Isso mesmo, já chega de jorrar veneno.

THÉO

(nervoso) Não briguem por minha causa!

Théo sai, Peter encara Amber com raiva.

PETER

Se você não parar de provocar o Théo, eu te tiro da Diamond!

AMBER

Mas/

PETER

Mas nada! A multinacional é minha! E eu posso te tirar de lá a qualquer momento!

Eliza sorri gostando, disfarça, Amber fica com raiva.

Cena 8/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Théo está de saída, Arthur e Yorrane entram.

ARTHUR

Que bom que está aqui, filho.

Théo e Yorrane se olham contendo a emoção.

YORRANE

Eu estava tão preocupada com você.

THÉO

(frio) Por que?

YORRANE

Por toda essa história, meu amor. O que a Jaqueline fez foi horrível.

THÉO

Mas agora você já sabe que essa é sua casa, que essa é a sua família. Fica á vontade, se quiser pode ficar com o meu quarto!

Theo sai, bate a porta, Yorrane vai atrás dele, Arthur fica preocupado.

Cena 9/Ext./Rua/Dia.

Théo está caminhando apressado, Yorrane o alcança o segura.

YORRANE

Não faz isso, Théo! Não fica com raiva de mim, eu também sou vítima nessa história, eu fui trocada por você, e não estou te culpando!

THÉO

(nervoso) Eu preciso ficar sozinho!

YORRANE

(calma) Eu não vou te deixar sozinho, meu amor. Eu sei que pra você, que está acostumado a receber os mimos da sua família, deve estar sendo muito difícil. Mais eu peço que não desconte em mim.

Théo vai se acalmando, abraça Yorrane.

THÉO

Tem razão, me desculpa... Você também deve estar péssima.

YORRANE

Nem tanto, Théo. Eu sabia que era adotada, só não sabia dessa história podre. De certa forma eu já imaginava que a pessoa que me colocou no mundo, tinha me deixado. Mas eu tive e tenho uma mãe maravilhosa, e sou feliz com o que tenho.

THÉO

Eu juro que queria ter essa sua calma, e não pirar como estou pirando, estou com raiva, estou triste.

Yorrane abraça Théo.

YORRANE

Coloca na sua cabeça, que nada mudou.

Gabriel se aproxima, tímido, Yorrane o olha, Théo estranha a presença de Gabriel.

THÉO

Cara, por que você vive me seguindo?

YORRANE

Théo, esse é/

THÉO

Gabriel, o cara que me doou sangue, eu sei, mas é bizarro ele ficar atrás de mim desse jeito.

GABRIEL

Minha intenção não é te assustar.

THÉO

Então o que você quer comigo?

YORRANE

Ele está aqui porque veio comigo e com o Arthur.

Théo fica pensativo, sério.

THÉO

O carro deu problema?

YORRANE

Não...

THÉO

Então só vou falar uma vez, cara: Para de me perseguir. Obrigado pelo sangue, mas não quero te ver!

GABRIEL

Eu sou seu pai.

THÉO

(nervoso) Meu pai se chama, Arthur!

YORRANE

Théo/

THÉO

Eu não quero saber!

GABRIEL

Agora que você já sabe o que aconteceu no hospital, preciso te contar o que aconteceu entre sua mãe e eu.

Théo empurra Gabriel, que cai no chão.

THÉO

(com raiva) Guarde suas histórias para quem se interessa!

Yorrane ajuda Gabriel se levantar, fica inconformada.

YORRANE

Théo!

THÉO

Eu vou dar uma volta, não vem atrás de mim.

Théo sai, Gabriel fica triste.

YORRANE

Fica tranquilo, Gabriel, eu sei que Théo parece uma criança birrenta, mas quando ele voltar ao normal, vai ser mais fácil se aproximar dele.

Cena 10/Int./Mais Tarde – Grupo Blackwell/Escritório de William/Dia.

Peter, Sarah e William estão reunidos, Peter está olhando os documentos da empresa que William fechou.

WILLIAM

Então, papai. Viu como manter essa empresa aberta era tolice?

PETER

Vi.

William sorri para Sarah.

PETER

Vi o quanto você ainda é incompetente, William.

WILLIAM

(sério) Como é?

PETER

Isso mesmo, filho. Essa empresa que você fechou, era umas das mais importantes para fazer ação social.

Sarah sorri discretamente.

WILLIAM

Isso é bobagem/

PETER

Bobagem foi o que você fez, mas vai concertar, não importa como, amanhã eu quero essa empresa ativa novamente, fui claro?

WILLIAM

(com raiva) Foi.

PETER

(para Sarah) Você está mostrando ter muitas qualidades, iguais as de Walter.

SARAH

Obrigada.

Peter sai, Sarah sorri vitoriosa, William a encara.

Fim do Capítulo